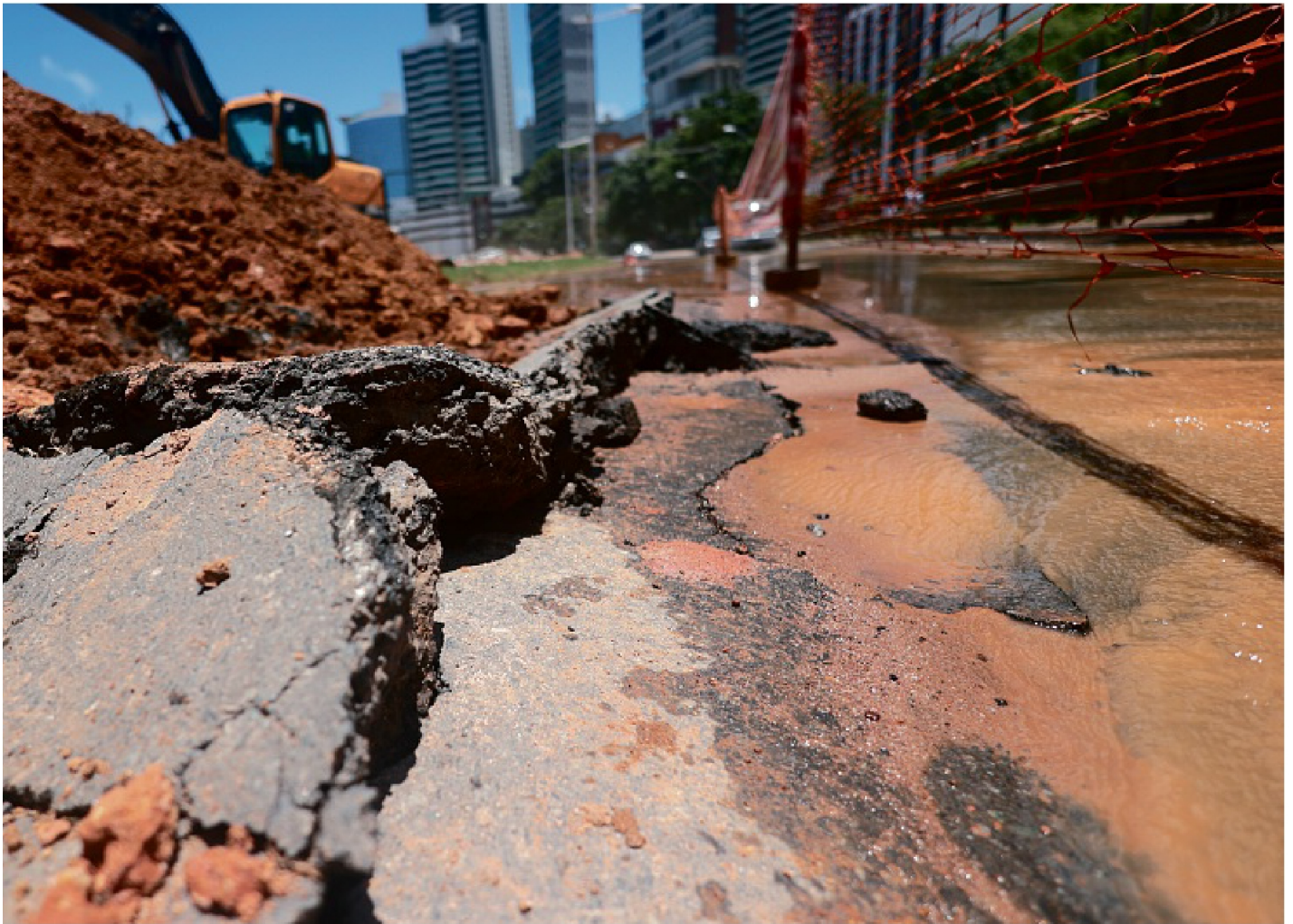


24h*

ROMPIMENTO DE TUBULAÇÃO NA REGIÃO DO LUCAIA
CAUSA TRANSTORNOS EM COMÉRCIOS E NO TRÂNSITO

MARINA SILVA/CORREIO



Muita água e muita agonia

O rompimento de uma tubulação na Avenida Juracy Magalhães, no Lucaia, além de gerar congestionamentos na região, também causou transtornos para quem mora e trabalha na região. Devido ao episódio, o fornecimento de água nos bairros do Rio Vermelho, Amaralina e na Rua Santa Luzia, no Horto Florestal, foi interrompido.

O bairro do Rio Vermelho foi um dos mais afetados. Uma funcionária da pizzaria Di Roma, localizada na Rua Marquês de Monte Santo, contou que eles enfrentaram diversos transtornos, desde a falta de água para o manuseio da massa até a lavagem dos utensílios da cozinha. Segun-

do ela, que não se identificou, logo que os funcionários chegaram ao local, às 14h, constataram a falta de água e precisaram comprar galões de água para suprir as necessidades básicas do local que abriu às 17h para o público.

A Padaria Yemanjá teve o fornecimento de água retomado às 17h. Até lá, o estabelecimento que fica na Rua Oswaldo Cruz, precisou utilizar o que tinha no reservatório. Foi o suficiente, de acordo com funcionários do local, mas a preocupação ficou com o dia seguinte. Isso porque, assim que retornou, a água estava barrenta e com pressão baixa. Eles explicaram que, se continuar desta forma, haverá problemas du-

rante a abertura da padaria na manhã seguinte, pois a quinta-feira é um dos dias mais movimentados no local.

Transtorno para quem não tinha água e, também, para quem enfrentou o acúmulo dela. Com as pistas tomadas pelo vazamento, o trânsito na região também foi afetado. O motorista de Uber, Tiago de Araújo, disse que o engarrafamento chegou até o viaduto que faz ligação entre o bairro do Itaigara e a Avenida Juracy Magalhães. Ele passou pela região por volta das 10h30 e precisou cortar caminho pelo Horto Florestal para não enfrentar o trânsito que se concentrava próximo ao rompimento da tubulação.

Vazamento deixou o trânsito lento e impactou na rotina de estabelecimentos da região

A Superintendência de Trânsito do Salvador (Transalvador) afirmou que houve reflexo de lentidão até a região do Shopping da Bahia. No entanto, o órgão não informou o tamanho do engarrafamento em quilômetros.

De acordo com a Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa), os reparos foram finalizados por volta das 17h e o rompimento foi causado por um maquinário durante a execução de obra do BRT que atingiu a rede, mas o abastecimento da área seria retomado em até 24 horas.

“A Embasa reforça que as equipes se deslocaram para executar os reparos, assim que acionada”, relatou em nota a Embasa.

Procurada, a Prefeitura de Salvador informou que durante a execução das obras do BRT, no trecho da Av. Juracy Magalhães próximo ao Lucaia, houve o rompimento de uma tubulação da Embasa e a equipe da empresa foi acionada imediatamente para que pudessem reparar o rompimento. A Superintendência de Obras Públicas do Salvador (Sucop) deu apoio para que a intervenção fosse finalizada o mais rápido possível.

“Assim que foi detectado o problema na tubulação afetando o trânsito na Av. Juracy Magalhães, agentes promoveram um desvio do fluxo para o canteiro central das obras do BRT. Por volta das 10h30, a situação foi regularizada e o trânsito voltou a fluir na via principal no sentido Lucaia”, apontou a nota da Prefeitura.

YASMIN OLIVEIRA COM ORIENTAÇÃO DA SUBEDITORA FERNANDA VARELA.

17
horas os reparos foram finalizados e o vazamento interrompido